

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR EMBOLIA E TROMBOSE ARTERIAL NO ESTADO DE SÃO PAULO

NICOLE MAIA DANTAS

Introdução: A trombose é genericamente definida como a formação de um trombo na circulação, que resulta no entupimento do fluxo de sangue, dificultando o retorno ao coração. Aquelas que ocorrem no trajeto arterial são chamadas de tromboes arteriais e, apesar de serem menos comuns que as venosas, representam a causa de complicações graves e, muitas vezes, fatais. O coágulo uma vez que se desprende e se movimenta na corrente sanguínea, fenômeno conhecido como embolia, pode alojar-se e obstruir um vaso distal importante, provocando condições como o AVC, infarto e tromboembolismo pulmonar. **Objetivo:** Definir a prevalência de internações e óbitos por embolia e trombose arterial no Estado de São Paulo. **Metodologia:** Estudo ecológico, de série temporal, realizado através do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/DATASUS), de janeiro de 2018 a dezembro de 2022. As variáveis de interesse foram internações, óbitos e lista CID-10 ‘embolias e tromboes arteriais’. Dispensa-se a apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa por serem dados públicos, sem identificação dos participantes. **Resultados:** Foram registradas 10.768 internações por embolia e tromboes arteriais nos anos de 2018 a 2022 no Estado de São Paulo. Ao investigar esses números, nota-se que a cada ano que se seguia, o número total de internações elevou-se gradualmente (à exceção do último ano com um leve decréscimo), sendo: 2018 com 1.776 internações, 2019 com 1.968, 2020 com 2.175, 2021 com 2.590 e 2022 com 2.259 internações. Além da maior quantidade de internações, observa-se que durante o ano de 2021 também ocorreu o maior número de mortes comparado aos cinco anos supracitados, alcançando a marca de 213 óbitos. **Conclusão:** A partir dos resultados apresentados na pesquisa, analisa-se a importância da orientação e educação em saúde à população, com o objetivo de melhor esclarecer os fatores de risco para o desenvolvimento de embolias e tromboes arteriais, a partir de mudanças de hábitos que preveniriam o aumento no número de internações e óbitos nos próximos anos. Algumas das principais medidas de prevenção e controle seriam os bons hábitos alimentares e a prática de atividades físicas.

Palavras-chave: Coágulo, Embolia e trombose, Hematologia, Trombose arterial, Prevalência.